

Projeto de Lei Legislativo 0045/2019

Institui o Projeto Meninas e Meninos Cidadãos na Rede Municipal de Ensino de Vacaria/RS, e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituído o Projeto Meninas e Meninos Cidadãos na Rede Municipal de Ensino de Vacaria/RS.

Art. 2º O Projeto "Meninas e Meninos Cidadãos" será realizado nas escolas municipais selecionadas pelo Setor Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 3º O Projeto ocorrerá semanalmente nas escolas, no período do contra turno às atividades escolares, em encontros com duração de 04 (quatro) horas semanais.

Art. 4º O grupo selecionado em cada escola participante será mediado por psicóloga capacitada, com formação no atendimento de adolescentes.

Art. 5º A psicóloga, responsável técnica pelo Projeto, estará à disposição das escolas participantes (professores e equipe diretiva), para orientações e organização de ações para toda a comunidade escolar, a fim de melhor atender as demandas das meninas e meninos cidadãos.

Art. 6º A psicopedagoga, coordenadora do projeto pela Secretaria Municipal de Educação, estará à disposição da equipe diretiva das escolas, mensalmente, para organização de formações, palestras e capacitações com temas pertinentes ao adolescer.

Art. 7º Mensalmente a equipe responsável pelo Projeto (psicóloga e psicopedagoga) irá se reunir com o Setor Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, para passar relatório das ações desenvolvidas em cada escola.

Art. 8º Ao final de cada semestre a equipe responsável pelo Projeto (psicóloga e psicopedagoga) fará avaliação das ações desenvolvidas em cada grupo e irá planejar o próximo período.



Rua Júlio de Castilhos, 1.302, Centro
95200-040, Vacaria - RS

(54) 3232-1003 | (54) 3232-4444
camara@camaravacaria.rs.gov.br
www.camaravacaria.rs.gov.br

Art. 9º Ao final de cada ano letivo, a equipe responsável pelo Projeto (psicóloga e psicopedagoga) irá organizar um relatório final para entregar ao Setor Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 10º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vacaria, 14 de junho de 2019.

Selmari Etelvina Souza da Silva (PT)



Rua Júlio de Castilhos, 1.302, Centro
95200-040, Vacaria - RS

(54) 3232-1003 | (54) 3232-4444
camara@camaravacaria.rs.gov.br
www.camaravacaria.rs.gov.br

JUSTIFICATIVA

Pensar hoje o que a modernidade nem se atrevia a questionar, só é possível porque percebeu-se na sociedade pós, essas questões eram centrais para ser pensada, a questão de gênero, etnia, raça, cultura, sem julgar o que é certo ou errado, mas sim o que define a identidade do sujeito pós-moderno não é tarefa fácil.

Estamos acostumados a analisar as sociedades através da cultura dominante, e quando se percebe que isso não é mais possível é um conflito, de identidade, de gênero, de raça, de etnia, compreendo que o pós-moderno vem para desestabilizar, repensar, reavaliar o que a sociedade moderna tinha como verdade. Na sociedade pós-moderna não temos uma única verdade, mas sim múltiplas verdades, analisadas e compreendidas conforme o olhar dos sujeitos que ali esta inserida.

Não posso analisar a infância como única, homogenia, mas sim com múltipla, heterogênea com as peculiaridades das infâncias contempla. O adulto (pais, professores) tem a preocupação em enquadrar, colocar a crianças nos padrões sociais que a sociedade adquiriu ao longo dos anos, ressalto que é herança do colonizador e de sociedade excludente, que sempre exclui o que para ela não “serve”. A identidade de gênero vai se construindo através das relações sociais, históricas e culturais, que fazem parte da vida do sujeito. Mas na sociedade contemporânea ou pós essas relações de gêneros vão além da representação de papéis de ser menina e menino, também é estabelecida por todos que fazem parte do seu círculo social, pais, professores, amigos, colegas, familiares, e, hoje, no mundo globalizado em que vivemos, a identidade do sujeito é construída também, conforme o acesso a determinados meios de comunicação.

A identidade de gênero não é um papel, que deve ser exercido como pronto e acabado, mas sim construído socialmente, culturalmente, diariamente, através das relações que sujeito estabelece com o mundo.

Se hoje eu estou aqui, amanhã eu posso estar ali, sempre pensando que os papéis preestabelecidos não corresponde às múltiplas infâncias que existem na sociedade contemporânea ou pós-moderna. (Magale Teresinha da Rosa de Campos Formada em Pedagogia, Especialista em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado, Mestranda em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco).

<https://www.partes.com.br/2015/08/10/ser-menino-e-ser-menina-na-sociedade-contemporanea/>).

As certezas do passado se relativizaram e novas formas de pensar e agir é necessário, inclusive no ambiente escolar. Portanto, o referido projeto vêm ao encontro desse anseio pós moderno, e deverá:

- Auxiliar nos problemas comportamentais:

A participação do psicólogo e psicopedagogo se dá na compreensão do que leva o aluno a ter comportamentos como desinteresse pelas atividades escolares, agressividade com outros alunos e outros comportamentos que dificultam o ensino. O profissional atua nesse caso como mediador, trazendo os pais e outros profissionais para o diálogo de acordo com os problemas apresentados pelo aluno.

- Viabilizar o trabalho preventivo da psicopedagogia nas escolas:

Além da preocupação com o aluno, há também a análise de como a escola vai lidar com os



métodos de aprendizagem e com as relações interpessoais entre alunos e professores durante o processo de ensino e o dia a dia escolar. O trabalho preventivo tem muito foco em harmonizar o ambiente de ensino para que tudo funcione bem, independentemente dos obstáculos.

- Fortalecer relacionamentos no ambiente escolar:

A psicopedagogia escolar também atua nessa parte, principalmente orientando o professor com métodos que facilitem o ensino, como jogos, brincadeiras e a aplicação da tecnologia. Modernizar e dar leveza ao ensino traz o aluno para perto do professor, o que abre um ótimo caminho para um melhor relacionamento e, conseqüentemente, um melhor ensino e aprendizado.

- Acompanhar meninos e meninas individualmente:

Algumas questões no ambiente escolar precisam ser solucionadas de maneira individual e específica. Mais uma vez o psicopedagogo se faz presente. Nessa atuação, o profissional, em um diagnóstico, identifica as dificuldades que alguns alunos venham a ter no aprendizado. Esse acompanhamento é feito em conjunto com professores e pais, visando entender quais são as possíveis causas do baixo aproveitamento nas aulas. Fatores tão preocupantes como drogadição, sexualidade, igualdade de gênero, violência doméstica e outros temas atuais, também poderão ser trabalhados através e nas reuniões do período contra turno e se necessário, quando está de alguma forma atrapalhando o desempenho do aluno, individualmente. Caso haja a necessidade, o profissional trabalhará em conjunto com outros profissionais para solucionar as questões do aluno.

Portanto considerando o exposto justificamos este projeto que se aprovado e executado na rede Municipal de Ensino com certeza viabilizará o acompanhamento e o desenvolvimento psicopedagógico de crianças e adolescentes, meninos e meninas, nas nossas escolas.

Selmari Etelvina Souza da Silva (PT)



Rua Júlio de Castilhos, 1.302, Centro
95200-040, Vacaria - RS

(54) 3232-1003 | (54) 3232-4444
camara@camaravacaria.rs.gov.br
www.camaravacaria.rs.gov.br